



DESAFIOS PARA O CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR NO PACIENTE CIRÚRGICO: REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: José Marcos Fernandes Mascarenhas¹, Bruna Saraiva Carvalho², Valéria Pereira Barbosa da Silva Araújo³, Hítalo Costa Santos⁴, **Orientador:** Joel Junior de Moraes⁵

¹Christus Faculdade do Piauí – CHRISFAPI, ²Centro Universitário Instituto Brasileiro de Medicina de Reabilitação – IBMR, ³Faculdade do Piauí – FAPI, ⁴Centro Universitário do Norte- UNINORTE,

⁵Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA.

zemarcomascarenhas@gmail.com

INTRODUÇÃO

O controle de Infecção Hospitalar (IH) é um tema de crescente preocupação para a saúde pública, haja vista os altos custos gerados com tratamento, embargo de unidades de internação e o grande número de mortes¹.

OBJETIVO

Considerando a relevância do assunto, o presente trabalho objetivou descrever os desafios para o controle de infecção no paciente cirúrgico.

MATERIAL E MÉTODO

Revisão integrativa com levantamento de dados na Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde e na Base de Dados de Enfermagem mediante aplicação dos Descritores em Ciências da Saúde: Controle, Infecção Hospitalar, Equipe de Assistência ao Paciente, com intermédio do booleano AND. Incluíram-se artigos completos, gratuitos e que respondessem à pergunta norteadora: Quais os desafios para o controle de infecção hospitalar no paciente cirúrgico? Excluíram-se todos os incompletos e duplicados. Dos 98 trabalhos localizados, 15 foram selecionados por responderem aos critérios de eleição.

REFERÊNCIAS

- Santana LC, Guedes HM, Ramos GS, et al. Infecção hospitalar em pacientes cirúrgicos de um hospital do interior de Minas Gerais. Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro [online]. 2012, [Citado 2021 outubro 11]; 2(1): 51-57. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/160/255>.
- Dutra GG, Costa MP, Bosenbecker EO, Lima LM, Siqueira HCH, Cecagno D. Controle da infecção hospitalar: função do enfermeiro. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online [online]. 2015, [Citado 2021 outubro 15]; 7(1):2159-2168. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/3571/pdf_1471.
- Batista J, Cruz EDA, Alpendre FT, Rocha DJM, Brandão MB, Maziero ECS. Prevalência e evitabilidade de eventos adversos cirúrgicos em hospital de ensino do Brasil. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. 2019, [citado 2021 outubro 16]; 27: e2939. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692019000100354&lng=pt.

RESULTADOS

Muitos fatores contribuem para a ocorrência de IH no paciente cirúrgico: muitos leitos na mesma enfermaria no pós-operatório, estado clínico complexo, uso indiscriminado de antibióticos que favorecem a presença de microrganismos multirresistentes e a variedade de procedimentos invasivos (cateter venoso central e periférico, sonda vesical de demora, ventilação mecânica) realizados durante a internação que tornam possível o carregamento de microrganismos para o interior do paciente^{1,2,3}.



Fonte: autores (2021).

CONCLUSÃO

Para o controle eficaz dos casos de IH, é necessária atuação efetiva da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar através da supervisão e implementação de programas de controle com a participação de toda a equipe multiprofissional.